

# Introdução Geral

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Roseli Silva

**Objetivos desta aula:** Distinguir análise de introdução, definir conceitos básicos e descrever fatores exógenos e endógenos que afetam o comportamento de uma economia.

Nosso curso de introdução à análise macroeconômica oferece a você, interessado ou interessada em compreender o mundo ao seu redor, um caminho de aprendizado ao mesmo tempo simples, lógico e atual. O percurso que iniciamos agora vai auxiliá-lo a entender muitos dos temas que hoje podem ser um tanto nebulosos quando você lê jornais, assiste aos telejornais ou acompanha os analistas de economia falando sobre a macroeconomia brasileira e do resto em blogs e redes sociais na internet.

Nós vamos começar este módulo descrevendo a estrutura da macroeconomia, um tema bastante complexo, que muitas vezes se beneficia do uso da linguagem matemática como forma de simplificar e tornar mais claras as relações lógicas e de causalidade entre as variáveis macroeconômicas. Esta é uma perspectiva adotada na chamada corrente principal da teoria econômica (mainstream)<sup>1</sup>, que é a que adotamos neste curso. Porém, nossa proposta é minimizar ao máximo possível o uso da linguagem matemática e comunicar um modelo macroeconômico completo em economia aberta de uma forma simples e lógica.

Eventualmente, vamos utilizar alguns gráficos cujos significados serão oportunamente explicados e vocês entenderão como aproveitar a visualização gráfica para entender melhor e para aproveitar mais todo o conteúdo que vamos desenvolver aqui juntos.

De início, é importante diferenciarmos entre um curso de **introdução à macroeconomia** e um curso de **introdução à análise macroeconômica**. A diferença é sutil, mas importante. Este curso está projetado para que você compreenda a estrutura lógica e possa utilizá-la para analisar os problemas da macroeconomia.

---

<sup>1</sup> Esta abordagem é a mesma dos livros-textos de macroeconomia mais usuais em suas edições mais recentes. Porém a estrutura clara de equilíbrio geral em economias que adotam o regime de metas de inflação que adotamos aqui, se aproxima mais de [Carlin e Soskice \(2010\)](#), de [Taylor \(2000\)](#) e de [Walsh \(2002\)](#). Veja também [Blanchard \(2008\)](#) para uma discussão sobre a evolução da macroeconomia

Em um curso de **introdução à macroeconomia**, em geral, a preocupação fundamental é a de tratar de conceitos básicos, formas de mensuração das variáveis macroeconômicas e sua relação com a contabilidade nacional; os temas estudados na macroeconomia são tratados de forma mais superficial, com o intuito de esclarecer o que são desemprego, inflação, taxas de juros, balanço de pagamentos, taxas de câmbio, por exemplo. A palavra **análise** que utilizamos no nosso curso indica que temos um propósito um pouco mais ambicioso, queremos alcançar a compreensão da estrutura lógica da macroeconomia, com o que seremos capazes de acompanhar mais de perto o debate macroeconômico no país e no mundo. Estes conhecimentos são bastante relevantes e poderão nos ajudar a tomar decisões melhores, tanto para o dia-a-dia quanto profissionalmente.

Começamos por desagregar a macroeconomia de acordo com o tipo de agentes e suas decisões, o que nos permitirá entender melhor como as conexões nessa estrutura são realizadas, como essas decisões dos agentes produzem os resultados macroeconômicos. Vejamos: famílias, empresas, governos tomam decisões. As decisões de todos esses agentes produzem resultados em termos de produção de bens e serviços (produto interno bruto - PIB) e de formação de preços, cujas médias são expressas nas taxas de inflação - estas são as variáveis endógenas fundamentais da macroeconomia.

O **produto interno bruto** é uma agregação de todos os bens e serviços finais que são produzidos numa economia, num determinado período de tempo. Durante um trimestre (ou ano) temos a mensuração, por meio das metodologias das contas nacionais, do produto que foi produzido pela sociedade naquele trimestre (ano). Quando as decisões de consumo, de investimento, de gastos do governo, de exportações, de importações são entendidas numa sequência lógica, temos um primeiro passo para entender como é que se determina o produto de uma economia (em geral, representamos essas relações em um fluxo circular da renda).

Já a **taxa de inflação** é uma média geral dos preços dos bens e dos serviços que são negociados na economia. Portanto, se a inflação mostra uma elevação, isso significa que, em média, os preços dos bens e serviços na economia se elevaram. Alguns podem ter revelado uma queda de preços, outros podem ter revelado uma elevação de preços. Em média, predominou uma elevação, portanto, a inflação vai revelar essa elevação e vai nos mostrar que a economia está produzindo um resultado a partir da decisão dos agentes, de mais inflação. Como inflação e produto são as variáveis endógenas fundamentais desse processo, como essas variáveis são determinadas? Esse é o nosso objetivo fundamental, e encontraremos respostas para essa pergunta mais adiante.

As flutuações do produto e da inflação sofrem influências de diversos fatores, muitos deles estão fora do contexto da economia que é o foco de análise, ou seja, são exógenos. As situações econômica e política do resto do mundo (o conjunto das outras economias) pode afetar a economia doméstica, tanto mais quanto à economia doméstica mantenha relações comerciais ou financeiras com o resto do mundo, ou seja, tanto mais quanto mais aberta for a economia

doméstica.

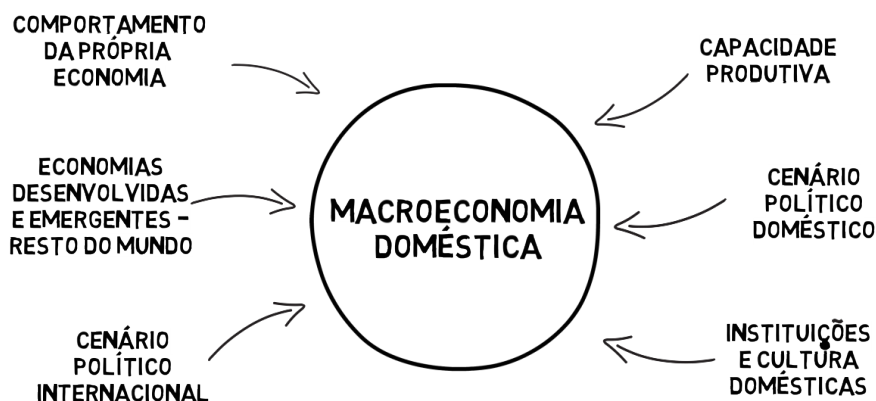


Figura 1 – Fatores que influenciam a macroeconomia doméstica no curto prazo

Do ponto de vista doméstico, também há fatores que são exógenos ao recorte da análise macroeconômica: a estrutura política, o funcionamento das instituições e a cultura daquela sociedade afetam a maneira como os agentes tomam suas decisões econômicas e isso se reflete na formação do produto e da inflação.

## REFERÊNCIAS

BLANCHARD, O. J. The State of Macro. *Annual Review of Economics*, v. 1, n. 14259, p. 209–228, aug 2008.

CARLIN, W.; SOSKICE, D. A new keynesian open economy model for policy analysis. 2010. Disponível em: <<http://ssrn.com/abstract=1664910>>.

TAYLOR, J. B. Teaching modern macroeconomics at the principles level. *American Economic Review*, v. 90, n. 2, p. 90–94, may 2000.

WALSH, C. E. Teaching Inflation Targeting: An Analysis for Intermediate Macro. *The Journal of Economic Education*, v. 33, n. 4, p. 333–346, 2002.